

## Informações ambientais sobre o Rio Tietê Santana de Parnaíba





Órgão Responsável:  
Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento  
Prefeitura de Santana de Parnaíba

## RESUMO

Este relatório apresenta as informações iniciais solicitadas pela Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos (OS: 8.207/2022), no âmbito da Ação Popular, movida por pessoa física do atual Prefeito do Município e Estância de Itu - SP, contra o Estado de São Paulo, EMAE - DAEE e diversos outros Municípios, dentre os quais Santana de Parnaíba, com objeto de obrigação de fazer.

Consistente em encaminhar os dados relativos ao Plano Municipal de Saneamento Básico - Caderno de Coleta e Tratamento de Esgoto instituído através da Lei Municipal nº 3.414, de 11 de agosto de 2014 e revisado através da Lei Municipal nº 3.813, de 18 de setembro de 2019.

E demonstrar as medidas planejadas e executadas pelo Governo Municipal para melhorar os índices de coleta e tratamento de esgoto em Santana de Parnaíba, que a partir do diagnóstico local, identificou os investimentos necessários, suas respectivas fontes de recurso, as obras prioritárias e definiu as metas para a universalização da coleta e tratamento de esgoto.

Por fim, responde os pedidos contidos no item 95 da inicial.



## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
3 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	9
4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	23
5 DESTINAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	27
6 RESPOSTA AOS ITENS REQUERIDOS	31
7 CONCLUSÃO	37



## 1 INTRODUÇÃO

Santana de Parnaíba preserva a determinação dos seus fundadores, nosso povo constrói soluções para os problemas do presente, com a mesma coragem do passado, construindo assim o nosso futuro.

Somos a primeira cidade de língua portuguesa e a quinta do mundo a entregar o Relatório Voluntário Local dos ODS na ONU (Anexo I - [Relatório ODS Santana de Parnaíba](#)), comprovando nosso compromisso e responsabilidade em garantir um modelo de desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade ambiental.

# Santana de Parnaíba é a 1ª no Brasil e a 5ª no mundo a entregar para ONU o Relatório Local Voluntário dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

junho 13, 2019 - Deixe um comentário



Home &gt; Grande São Paulo &gt; SANTANA DE PARNAÍBA É A 1ª CIDADE DO BRASIL A ENTREGAR O...

# SANTANA DE PARNAÍBA É A 1ª CIDADE DO BRASIL A ENTREGAR O RELATÓRIO DOS ODS'S PARA A ONU

por **Chirlei Freitas** - 06/05/2019

Compartilhar no Facebook



Twittar



Pelo segundo ano consecutivo, em 2022 o levantamento feito pelo Centro de Liderança Pública – CLP, com o Ranking de Competitividade dos Municípios aponta Santana de Parnaíba não apenas como a melhor colocada entre as cidades de 150 mil habitantes, mas também mostra a evolução da cidade em áreas como saúde, educação e saneamento.

As premiações e a conquista de ótimas colocações, comprovam o nosso potencial e também nos motivam a enfrentar os desafios de equacionar um dos grandes problemas que enfrentamos: a defasagem na oferta dos serviços de saneamento básico de abastecimento e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto.

A partir da Lei Federal nº 11.445/07, as diretrizes para prestação de serviços de saneamento foram definidas e os Planos Municipais de Saneamento Básico passaram a ser obrigatórios. Em Santana de Parnaíba, a Lei nº 3.414 de 31.08.2014 elaborou o PMSB, que foi revisado em 2019, com a aprovação da Lei Municipal nº 3.813 de 18/09/2019 (Anexo II - [Lei 3.813/19](#)) com o planejamento para a execução da política pública de saneamento na efetivação da sua universalização até o ano de 2.042.

Neste momento, concluímos a assinatura do 1º Termo de Aditamento ao CONTRATO Nº 332/2020 (Anexo III - [Formalização Termo Aditivo](#) ) de prestação de serviços públicos de



abastecimento de água e de esgotamento sanitário no município de Santana de Parnaíba, que antecipa as metas de universalização para até 2.033.

## **2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **2.1 História**

O rio Tietê teve uma grande importância na história do município, servindo de rota para os bandeirantes, no século XVIII. Estes aventureiros, usavam o Tietê para chegar ao interior do estado de São Paulo, atingindo a região de Mato Grosso.

Santana de Parnaíba contribuiu, como nenhuma outra, para a expansão territorial do país, conquistada com muita dificuldade e esforço para que o Brasil alcançasse sua grandeza e dimensão continental.

Desde a origem do seu nome, resultado da junção do nome de Santa Ana, a santa de devoção da Suzana Dias, fundadora da vila parnaibana com a palavra indígena “Parnaíba”, que significa “rio não navegável”, utilizada para indicar a grande queda d’água existente no local, a cidade mantém seu vínculo com o rio.

Santana de Parnaíba nasceu às margens do rio Tietê, durante a administração de Mem de Sá, terceiro governador-geral do Brasil. Há registros de que o primeiro a se instalar na região foi o português Manuel Fernandes Ramos, participante de uma expedição realizada em 1561 por Mem de Sá para explorar o sertão (no sentido Rio Tietê abaixo), em busca de ouro e metais preciosos.

A índia Bartira, filha do lendário cacique Tibiriçá da tribo dos Guaianases, defensor da Vila de São Paulo de Piratininga, se casou com o português João Ramalho, fundador da cidade de Santo André. Da união nasceu Beatriz, que se casou com o também lusitano Lopo Dias. Desse casamento, nasceu Suzana Dias, em 1552, que, por sua vez, se casou com Manuel Fernandes Ramos.





Após o falecimento de seu marido, Suzana Dias se estabeleceu no local e iniciou o povoado de Santana de Parnaíba, onde residiu com seus 17 filhos. Entre seus filhos estão personagens importantes como Domingos Fernandes, fundador de Itu; Baltazar Fernandes, fundador de Sorocaba e André Fernandes, que ajudou sua mãe Suzana a fundar a vila de Santana de Parnaíba em 1580, sendo este o ano considerado como da fundação oficial do Povoado de Parnaíba (IBGE, 2010).

Em 14 de novembro de 1625, o povoado que cresceu ao redor da capela foi elevado à categoria de vila, por meio da provisão de Dom Álvaro Luiz do Vale. Durante o período colonial, a vila possuía apenas uma economia de subsistência, baseada nas lavouras de trigo, algodão, cana, feijão e milho, sustentando um pequeno comércio com as povoações vizinhas. Seus habitantes, para contornar as dificuldades econômicas decorrentes de seu isolamento em relação à metrópole, contavam com o fato de a vila ser um importante ponto de partida do movimento das bandeiras, que exploravam o sertão.

Através da Lei Estadual nº 1.038, de 19 novembro de 1906, a vila foi elevada à condição de cidade, com a denominação de Parnaíba. Por fim, em 30 de novembro de 1944, pelo decreto-lei nº 14.334, a denominação do município de Parnaíba foi alterada para Santana de Parnaíba (IBGE, 2010).

O principal evento da cidade, o Drama da Paixão de Cristo, ocorre às margens do rio Tietê, onde realizamos o maior espetáculo da Páscoa do Estado de São Paulo e o segundo maior do Brasil.

## **2.2 Importância estratégica**

Santana de Parnaíba está em um ponto estratégico, onde o Tietê deixa de ser navegável. Saindo da vila de São Paulo de Piratininga, o rio Tietê era navegável até onde havia uma grande cachoeira d'água conhecida como a “Cachoeira do Inferno”, onde se encontra atualmente a Barragem Edgard de Souza, que foi a primeira hidrelétrica da Light no Brasil e a primeira a abastecer a cidade de São Paulo. A partir desse ponto, o Tietê só volta a ser navegável 50 km abaixo, na altura das atuais cidades de Itu e Salto. O trecho do Tietê entre SP e Itu até hoje é composto de muitas pedras e corredeiras, impossibilitando a navegação.

Localizada a apenas 35km da cidade de São Paulo, Santana de Parnaíba atualmente possui mais de 145.073 habitantes (população estimada em 2021 - IBGE).

Era também o ponto de partida para as expedições dos bandeirantes, que partiam do morro do Voturuna, núcleo minerador da Capitania de São Vicente. A Serra do Voturuna, já em 1606 foi mencionada nas Atas da Câmara de São Paulo como um dos locais em que primeiro se encontrou ouro no Brasil.

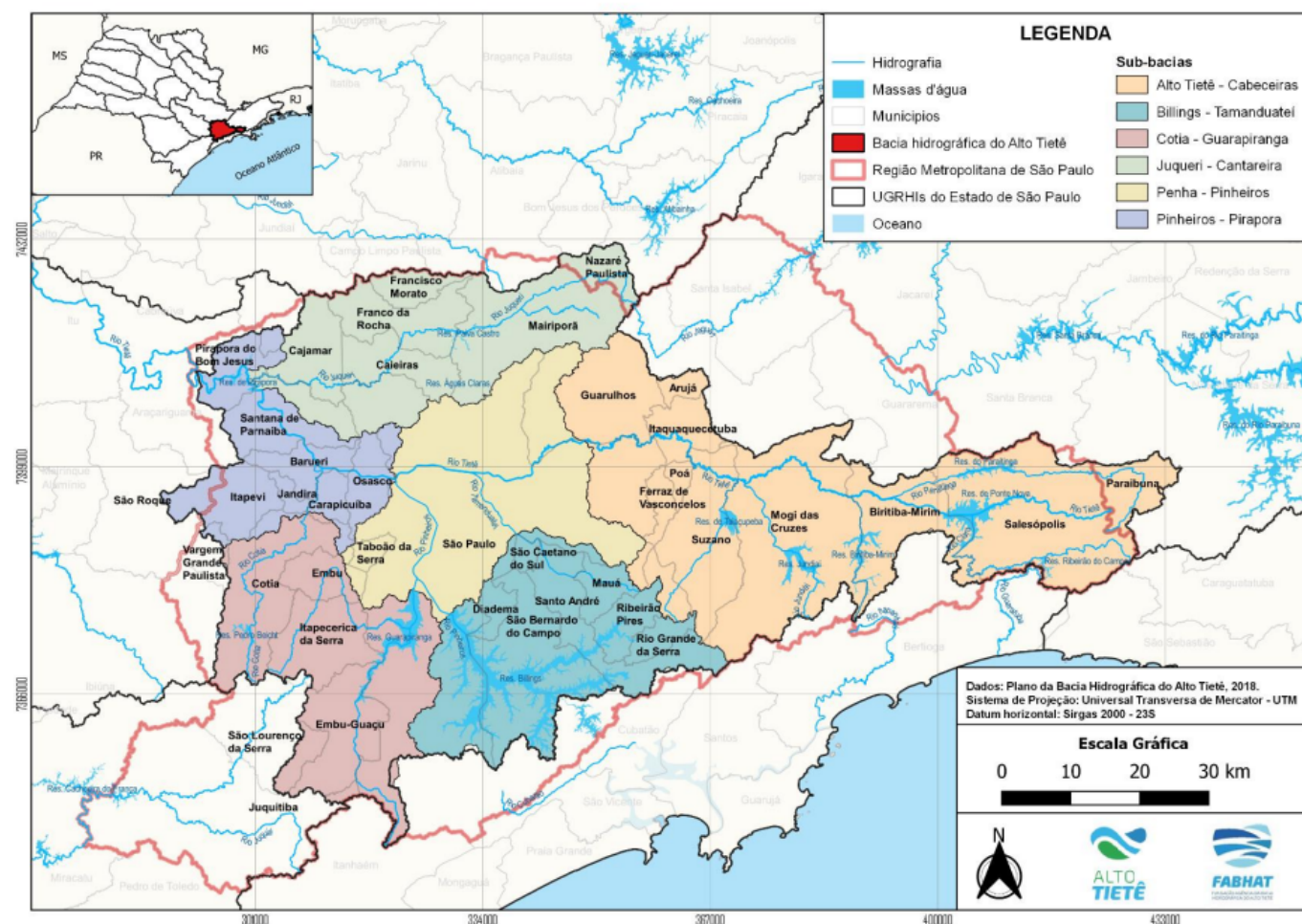
### 2.3 Localização e acesso

Localizada a apenas 35km da cidade de São Paulo, Santana de Parnaíba possui população estimada para o ano de 2021 de 145.073 habitantes (IBGE) e área aproximada de 179,95 km<sup>2</sup>.

O município está inserido na região metropolitana da capital paulista (conforme estabelecido na Lei Complementar nº 14, de 8 de junho de 1973), microrregião de Osasco e tem como municípios limítrofes as cidades de Araçatiguama, Pirapora do Bom Jesus, Cajamar, São Paulo, Barueri e Itapevi.



No Estado de São Paulo a Gestão dos Recursos Hídricos é realizada por Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI, responsáveis pelas ações de planejamento, que são realizadas por bacias hidrográficas. Santana de Parnaíba compõem os municípios da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - BHAT, denominada como UGRHI-6.



Esta região foi caracterizada no Relatório – I do Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - UGRHI 06 Ano Base 2016/2035, como o maior polo econômico do país que respondeu pela geração de 17% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2015. A metrópole de São Paulo centraliza a sede dos mais importantes complexos industriais, comerciais e financeiros que controlam as atividades econômicas do País. Abriga uma série de serviços sofisticados, definidos pela interdependência dos setores, que se integram e se complementam, sendo o setor de serviços o mais expressivo com grande complementaridade com a indústria.

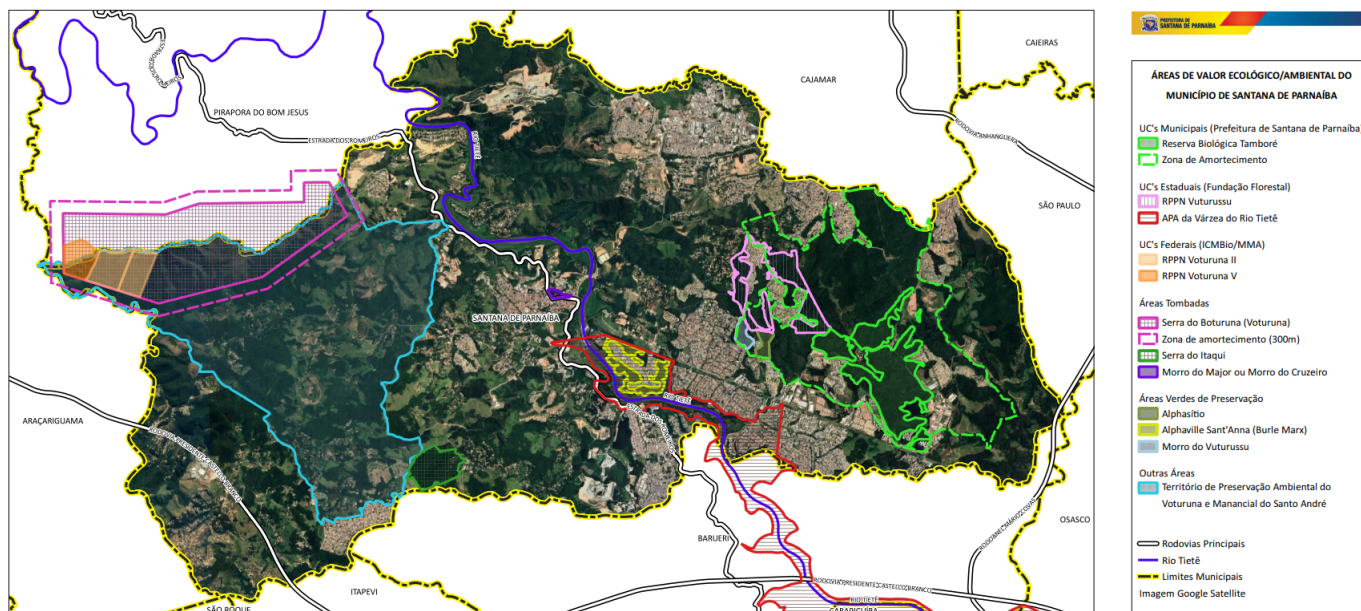
## 2.4 Indicadores Ambientais

Santana de Parnaíba conta com a maior reserva biológica municipal inserida no perímetro urbano do país, a Reserva Biológica Tamboré, instituída através da Lei Municipal nº 2.689, de 22

de dezembro de 2005, uma área de múltiplas riquezas, que abrange mais de 3,5 milhões de metros quadrados de Mata Atlântica, onde localizam-se 19 nascentes e quatro bacias hidrográficas, além de uma vasta vegetação e fauna diversificada.

O potencial ambiental do município foi o indutor da mobilização realizada em torno dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, tornando Santana de Parnaíba o primeiro município do Brasil a entregar o Relatório Local Voluntário (Voluntary Local Review).

As principais áreas verdes do município de Santana de Parnaíba, instituídas através de legislação, são as seguintes:



- APA do Morro do Voturuna e Manancial Santo André – área 33,98 km<sup>2</sup> – Lei Municipal nº 3.297 de 08/08/2013;
- Reserva Biológica Tamboré – área 3.673,4 hectares – Lei Municipal nº 2.689 de 22/12/2005;
- APA da Várzea do Rio Tietê – área 7.400 hectares – Lei Estadual nº 5.598/1987;
- Serra do Voturuna – área 1.128 hectares - Tombamento CONDEPHAAT nº 91.783 e Lei Municipal nº 3.297/2013;
- Morro do Major – área de 6,0 hectares - tombado pela Lei Municipal nº 1.840/1994.